

AM300

transito

Multas interligadas no País

BRASÍLIA — O Ministério da Justiça e o Banco do Brasil firmaram ontem acordo para implantação integral do Registro Nacional de Trânsito (Renacom).

O sistema, operado pelo banco, vai interligar até janeiro todos os postos do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), da Polícia Rodoviária Federal e dos departamentos estaduais de trânsito (Detrans).

Com isso, as multas de infrações cometidas em qualquer Estado serão enviadas à casa do motorista. As primeiras multas podem chegar no início de fevereiro. Os infratores terão 30 dias, após a postagem nos Correios, para contestar a cobrança.

É a terceira vez que o Ministério da Justiça anuncia a interligação dos Detrans. A proposta não havia avançado por causa das divergências entre os Estados pelo rateio do dinheiro de cerca de 200 mil multas que deveriam ser aplicadas mensalmente.

Nos próximos dias, diretores dos departamentos estaduais de trânsito se reúnem para acertar os percentuais destinados ao Detran de origem do veículo e

o do local onde o motorista cometeu a infração.

“Desta vez é para valer”, disse o ministro da Justiça, Aloysio Nunes Ferreira.

O diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Jorge Francisconi, afirmou que o sistema vai acabar com a impunidade de motoristas em outros Estados.

“O pessoal chega até brincar com os policiais de fora pelo fato de eles não poderem aplicar multas”, disse.

No lançamento do sistema, o ministro leu a frase que será usada na campanha em rádios e outros veículos de comunicação: “Não importa de onde é a sua placa. Levou multa aqui, ela vai para sua casa”.

O ministro da Justiça também falou do desrespeito dos motoristas à faixa de segurança. De cada quatro acidentes de trânsito, um é atropelamento. A vítima é quase sempre criança ou idoso.

“Com exceção de Brasília, que nesse caso é um local civilizado, o resto é selvageria”, disse Ferreira. “Eu mesmo já levei muito desaforo de motoristas ao exigir respeito à faixa.”